

Mutirão de consulta escancarara falhas na saúde de S. Caetano

Prefeito havia admitido filas de espera no Hospital de Emergência e UPA; atendimentos extras miram diminuir a demanda reprimida na clínica geral

Os problemas na Saúde de São Caetano não estão restritos ao Hospital de Emergência e UPA, como disse recentemente o prefeito José Auricchio Júnior (PSD). Em vídeo publicado ontem, em suas redes sociais, o chefe do Executivo revelou que nos

próximos sábado e domingo o Paço vai acelerar atendimento em clínica geral, porta de entrada para a maioria dos atendimentos médicos – só assim para o paciente passar com especialistas. O objetivo do mutirão será reduzir demanda reprimida. Essa é a

segunda medida adotada pela Prefeitura para diminuir as filas no setor. Nos dias 29 e 30 de junho, além das consultas em especialidades, ação recebeu moradores para clínica geral, o que confirma a alta procura por médicos de forma eletiva. **Política 4**

Auricchio faz mutirão de consultas em meio a problemas na Saúde

Atendimentos extras visam a reduzir demanda reprimida na clínica geral; prefeito já admitiu longas filas de espera no Hospital de Emergências e UPA

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@rgabc.com.br

A Saúde de São Caetano, alvo de reclamações de moradores e problemas, parte deles já admitidos pelo prefeito José Auricchio Júnior (PSD), agora enfrenta demanda reprimida, ou seja, há mais pacientes na fila de espera para consultas do que a existente capacidade de atendimento da rede municipal. A deficiência foi sinalizada pelo médico e prefeito em um vídeo publicado, ontem, em suas redes sociais. “Neste próximo sábado e domingo, a Prefeitura vai realizar o Atende Fácil Saúde Extraordinário com o objetivo de acelerar atendimento em clínica geral”, disse.

A clínica geral é a porta de entrada para a maioria dos atendimentos médicos. Sem passar pelo médico generalista, o paciente não consegue atendimento com os especialistas.

Esta é a segunda medida adotada, em menos de um mês, para tentar reduzir filas de atendimento. Nos dias 29 e 30 de junho, além das consultas em especialidades, o mutirão recebeu pacientes para clínica geral, o que reafirma a alta demanda na busca por médicos de forma eletiva. Foram distribuídas 2.000 senhas para especialidades, clínica geral e exames.

Os mutirões indicam que a rede – composta por pouco mais de uma dezena de UBSs (Unidades Básicas de Saúde) distribuídas nos 15 bairros da cidade – não consegue absorver a demanda de pacientes e, por isso, se faz necessário criar ações extraordinárias com consultas adicionais para reduzir filas de espera com pacientes que aguardam o agendamento, mas não conseguem.

Os números divulgados por Auricchio chamam a atenção. Para este fim de semana serão oferecidas duas mil senhas para atendimentos de livre demanda, ou seja, sem agendamento. Qualquer morador da cidade com

idade igual ou superior a 14 anos poderá passar pelo clínico geral. O prefeito faz questão de gravar vídeos nos quais enaltece a medida.

A gestão do prefeito José Auricchio Júnior foi procurada e questionada sobre qual o tamanho da demanda reprimida em especialidades e em clínica geral e quantas pessoas foram atendidas no último mutirão, mas não se manifestou até o fechamento desta edição.

PROBLEMAS

Há tempos a Saúde em São Caetano tem se tornado o calcanhar de Aquiles da gestão Auricchio. Aliás, o vice-prefeito Humberto Sera-

phim (PL) também é médico. As queixas, inclusive, se acentuaram nos últimos meses de gestão da até então secretária de Saúde, Regina Maura Zetone (PSD), ginecologista e pré-candidata a vice-prefeita em chapa encabeçada pelo vereador Tite Campanella (PL).

Entre as principais queixas dos moradores estão as relacionadas ao não agendamento de consultas em especialidades e marcação de exames, além do tempo, considerado excessivo, de espera nas unidades de portas abertas da rede, como no Hospital Municipal de Emergências e na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), com filas superiores a quatro horas.

Em prestação de contas no bairro Nova Gerty, no mês passado, o prefeito tentou minimizar os problemas e afirmou que “tempo não é indicador de qualidade”. Dias após a declaração, Auricchio, em vídeo nas redes sociais, respondeu a uma morada que reclamava da demora. Na gravação, o pedesista ainda desafiou testar os serviços e garantiu que a validação dos atendimentos como bons ou ruins deve ter como premissa a “quantidade de vidas salvas”.



MUTIRÃO. Em menos de um mês, Prefeitura abre consultas extras pela segunda vez no Atende Fácil

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** Capa + 4